



Escola Municipal de Educação Básica Alfredo Gomes
Catanduvas, abril de 2021.

Diretora: Ivânia Aparecida Nora

Assessora Técnica Pedagógica: Simone Andréa Carl

Assessora Técnica Administrativa: Tânia N. de Ávila

Professora: Neusa Aparecida Rigo e Roseli De Lucca

Turma: 3º ano 2 e 3º ano 3 - Vespertino

Atividade de Aprendizagem Remota 07

Olá amada *criança e senhores pais ou responsáveis!* Espero que esteja tudo bem por aí. Segue a sequência de atividades de aprendizagem para o **estudo remoto da semana de 05 a 09/04**. As orientações, materiais de apoio e dúvidas serão pelo WhatsApp. Bons estudos e uma abençoada semana!

1) Nesta semana, vamos iniciar o estudo do **Sistema de Numeração Decimal**. Sei que você já estudou nos anos anteriores com os outros professores que você já teve. Mas **precisamos ficar craque neste assunto e saber tudo sobre número**. Então vamos lá. Você sabe como surgiram os números? Será que eles surgiram de uma hora para outra? Ou será que levou muito tempo, milhares de anos? Quem criou os números e inventou essa técnica de contagem do sistema de numeração que usamos hoje? Para descobrir e entender tudo isso, vamos viajar por milênios de história.

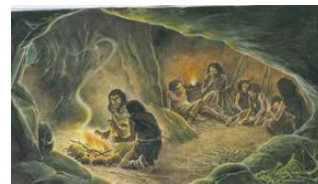
2) Leia ou peça para alguém ler para você o texto a seguir.

Como surgiu a ideia de número

Quando enfrentamos situações em que queremos saber "quantos", a nossa primeira atitude é contar. Imagine agora se você não soubesse contar, imagine a tua vida sem os números. Será que seria difícil de viver sem usá-los?

Mas para os homens que viveram há milhares de anos. As coisas não eram tão fáceis assim. Eles não conheciam os números, e nem sabiam contar. Então como surgiram os números? Para responder esta pergunta precisamos ter a ideia de como é que esses homens viviam, e quais eram as suas principais necessidades.

Há muito tempo, muito tempo atrás, o homem vivia em pequenos grupos, morando em grutas e cavernas para se esconder dos animais selvagens e proteger-se da chuva, do frio, dos perigos... Os caçadores para registrar os animais mortos numa caçada, se limitavam a fazer marcas em varas ou ossos de animais mortos. Naquela época, o homem se alimentava daquilo que a natureza oferecia: caça, frutos, raízes, sementes, mel, ovos...

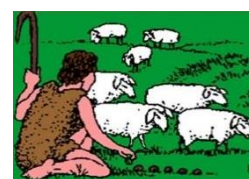


Quando descobriu o fogo, aprendeu a cozinhar os alimentos e a proteger-se melhor contra o frio e dos animais. A escrita ainda não tinha sido criada. Para contar, e como já havia citado anteriormente, o homem fazia riscos num pedaço de madeira ou em ossos de animais. Um pescador, por exemplo, costumava levar consigo um osso de lobo. A cada peixe que conseguia tirar da água, fazia um risco no osso.

No entanto, este modo de vida foi-se modificando pouco a pouco. A procura de alimento suficiente para todos os membros de um grupo, tornava-se cada vez mais difícil à medida que a população aumentava, e a caça ia terminando. O Homem começou então a procurar, formas mais seguras e mais eficientes de atender às suas necessidades.

Foi então que, há cerca de 10.000 anos atrás, começou a cultivar plantas e criar animais, surgindo assim a agricultura, e o pastoreio (criação de animais). Os pastores de ovelhas tinham necessidades de controlar os rebanhos, precisavam saber se não faltavam ovelhas. Como os pastores poderiam saber, se alguma ovelha se perdera ou, se outras se tinham juntado ao rebanho? Alguns vestígios indicam que os pastores faziam o controle de seu rebanho usando conjuntos de pedras. Ao soltar as ovelhas, o pastor

separava uma pedra para cada animal que passava e guardava o monte de pedras. Quando os animais voltavam, o pastor retirava do monte uma pedra para cada ovelha que passava. Se sobrassem pedras, era certo que tinha perdido ovelhas. Se faltassem pedras, saberia que o rebanho tinha aumentado.



Desta forma os pastores mantinham tudo sob controle. Uma ligação do tipo: para cada ovelha, uma pedra chama-se, em Matemática, correspondência um a um. Fazer uma correspondência um a um é associar, a cada objeto de uma coleção um objeto de outra coleção. Como se vê, o Homem resolveu os seus primeiros problemas de cálculo usando a correspondência um a um. **A correspondência um a um foi um dos passos decisivos para o surgimento da noção de número.** Afinal, alguma coisa em comum existia entre o monte de pedras e o grupo de ovelhas: se a quantidade de pedras correspondia exatamente à quantidade de ovelhas, esses dois conjuntos tinham uma propriedade comum: o número de ovelhas ou pedras.

Mas, provavelmente, o Homem não usou somente pedras para fazer correspondência um a um. É muito provável que ele tenha utilizado qualquer coisa que estivesse bem à mão (ossos, galhos, gravetos...) e nada estava mais à mão do que seus próprios dedos. Esse pastor jamais poderia imaginar que, milhares de anos mais tarde, haveria um ramo na Matemática chamado cálculo, que em latim quer dizer contas com pedras. Foi contando com outros objetos que a humanidade começou a construir a ideia de número.

Para o homem primitivo o número cinco, por exemplo, sempre estaria ligado a alguma coisa concreta: cinco dedos, cinco peixes, cinco bastões, cinco animais, e assim por diante. A ideia de contagem estava relacionada com os dedos da mão. Assim, ao contar as ovelhas, o pastor separava as pedras em grupos de cinco. Do mesmo modo os caçadores contavam os animais abatidos, traçando riscos na madeira, ossos ou fazendo nós em uma corda, também de cinco em cinco.

Por isso, não tenha vergonha de contar nos dedos. O homem só chegou ao sucesso nos cálculos quando passou a usar os dedos para contar.

3) Para revisar o assunto, se puder assista o vídeo História dos Números no link: <https://www.youtube.com/watch?v=9pTsJ8h474I>.

4) Tanto o texto como o vídeo, contam a história do surgimento dos números. Converse com sua família sobre o que aprendeu. Depois no seu caderno de matemática, passe um traço se precisar, escreva a data e o dia da semana, deixe uma linha em branco, **copie, responda e desenhe cada questão abaixo.**

- a) Os primeiros homens, lá do início da humanidade, tinham um modo de vida bem diferente do nosso. Eles viviam em pequenos grupos, não sabiam contar nem conheciam os números. Como eles registravam as quantidades de animais caçados na selva ou que criavam?
- b) Que perigos enfrentavam? Onde eles se abrigavam? Do que se alimentavam?

5) Você sabe que a matemática é importante, está em tudo no nosso dia a dia e na nossa vida. Para lembrar, se puder, assista ao vídeo A IMPORTÂNCIA DA MATEMÁTICA NA NOSSA VIDA - Um vídeo pra quem não gosta de matemática, no link: <https://www.youtube.com/watch?v=zXiFaFkL9KQ>, ou converse com sua família sobre isso e faça um desenho bem bonito, do que você entendeu, no seu caderno de matemática.

6) Para você se dar bem na Matemática precisa ficar um craque em números. Vamos lembrar mais um pouco do que você já estudou. Então, pegue o **jogo das Fichas Sobrepostas** que a professora fez, sente-se à mesa com alguém da sua família, brinque e estude seguindo os comandos:

- a) Primeiro: espalhe as fichas na mesa e classifique conforme o tamanho. Faça 3 grupos: o grupo das **unidades simples**, o grupo das **dezenas exatas** e o grupo das **centenas exatas**.

- b) Segundo: leia e observe os números das fichas dos três grupos. O que você percebeu? O que é igual e o que é diferente nesses números? O que se repete neles? Converse com a pessoa que está com você.
- c) Terceiro: organize as fichas, em cada grupo, deixando os números em **ordem crescente** (do menor para o maior), leia todos os números, tire foto das fichas organizadas e mande para profe.
- d) Quarto: embaralhe e reorganize as fichas de cada grupo, deixando os números em **ordem decrescente** (do maior para o menor), leia novamente os números e tire outra foto e mande para a profe.
- e) Escreva no caderno de matemática, todos os números das fichas dos 3 grupos, em ordem crescente, com algarismos e por extenso, um embaixo do outro assim: (1 um, 2 dois, até escrever todos. Depois que terminar, tire uma foto e mande para a profe.
- 7) Leia com atenção o texto Orelhinha de Graça Batituti, do ANEXO 1, responda as questões e cole no seu caderno de atividades.
- 8) Copie do texto Orelhinha, todas as palavras que tenham LH ou NH, separando em dois grupos, escrevendo uma palavra embaixo da outra, depois separe em sílabas ao lado.

Observação:

- 1) Lembre de mandar as fotos das questões 4, 5, 6, 7 e 8 desenvolvidas para a professora ver e corrigir, pelo whatsapp privado 991375830 .
- 2) Lembre de treinar bem bonito, num caderno de rascunho, a letra script maiúscula, seu nome completo lembrando que a letra inicial deve ser maiúscula .

Fiquem bem!!! Se cuidem...



Orelhinha - Graça Batituci



Olhe o Orelhinha!
Ele é um dos filhotes da mamãe Coelha.
Ele tem esse nome porque sua orelha é menor que as orelhas do seu irmão Malhado.
Orelhinha gosta muito de dormir.
Mamãe Coelha sempre arruma a caminha dele em um cestinho.
Ela coloca palha de milho e bastante jornal velho, até a caminha ficar bem fofinha.
Orelhinha gosta muito e dorme bastante, no meio da palha.
Mamãe Coelha fica feliz ao ver seu filhote dormindo tão tranqüilamente!

- a) Qual é a autora do texto? R. _____
- b) Quais são os personagens principais do texto?
R. _____
- c) Quem é orelhinha?
R. _____
- d) O que orelhinha mais gosta de fazer?
R. _____
- e) Como a mamãe coelho arruma a cama de orelhinha?
R. _____
- f) Por que a mamãe deu a seu filhote o nome de orelhinha?
R. _____
- g) Para que serve a palha e o jornal?
R. _____
- h) Quem é Malhado?
R. _____